

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
Plantas de dimensões não compatíveis com o scanner
não puderam ser digitalizadas

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR
órgão central de planejamento OCEPLAN

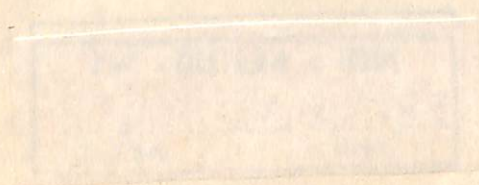
FEIRAS COBERTAS

PROJETOS: NARANDIBA E OGUNJÁ

ISP-121
ex.2
561

FEIRAS COBERTAS

PROJETOS: NARANDIBA E OGUNJÁ



REGISTRO DE DATOS

SP-121
e. 2

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
561	24/04/92	
N.º Reg.	Data	

FEIRAS COBERTAS

PROJETO NARANDIBA

O G U N J Ã

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1. PROGRAMA ELABORADO PELO CONDER

1.2. EQUIPAMENTOS IMPLANTADOS

1.2.1. R i o V e r m e l h o

1.2.2. N a r a n d i b a

1.2.3. O g u n j Ã

2. NARANDIBA - REFORMULAÇÃO DO PROJETO

2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.2. PROJETO

3. OGUNJÃ - REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA

3.1. CONSIDERAÇÕES QUANTO A LOCALIZAÇÃO,
TOPOGRAFIA, ACESSIBILIDADE, CLIENTELA

3.2. PROGRAMA PROPOSTO

3.3. PRÉ - DIMENSIONAMENTO

3.4. AGENCIAMENTO DA ÁREA

3.5. PARTIDO ARQUITETÔNICO

3.6. PREVISÃO DE CUSTOS

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

1.1 PROGRAMA ELABORADO PELA CONDER

No programa de implantação da infra-estrutura operacional de abastecimento alimentar na RMS - elaborado pela CONDER e publicado em julho de 1977 - foi proposta a implantação, na Área Urbana de Salvador, de feiras livres cobertas, voltadas para a comercialização a varejo. A localização dessas feiras foi definida no referido programa, tendo sido construída a primeira unidade no Rio Vermelho e iniciadas duas outras em Narandiba e Ogunjá.

Diante do funcionamento irregular do equipamento implantado no Rio Vermelho, a atual administração solicitou ao OCEPLAN (GPR) a avaliação e reformulação dos projetos Narandiba e Ogunjá. Esta avaliação contou com a assessoria efetiva da CEASA, (uma vez que a mesma ficará responsável pela administração desses equipamentos), e exigiu a compreensão e análise do programa proposto.

Os Objetivos Imediatos do Programa compreendiam:

- . *Implantação em Salvador de uma rede de feiras livres - modernas, estrategicamente localizadas, capaz de atender a grandes concentrações populacionais, prioritariamente de baixa e média renda, com pequenos deslocamentos dos usuários compradores.*
- . *Adoção de uma política de compras que assegure, para cada equipamento da rede, o fornecimento regu-*

lar dos produtos integrantes da "Cesta Básica", a usuários previamente selecionados, em condições tais que possibilitem a fixação de margens de comercialização remuneradoras, sem prejuízo do exercitamento de preços finais ao consumidor, em níveis efetivamente competitivos.

- . Substituição progressiva das atuais feiras móveis, que constituem uma forma de varejo com alto custo operacional e péssimas condições de funcionamento.
- . Viabilização, a médio ou a curto prazo, da instalação de redes concorrentes de auto serviço, através de reservas de áreas, especialmente para esse fim, nos equipamentos destinados à fixação das feiras livres modernas.
- . Absorção de mão de obra no setor serviços, através da ampliação de novas oportunidades no comércio varejista de alimentos.
- . Eliminação progressiva da intermediação existente na comercialização de alimentos a varejo.*

Para atender estes objetivos o programa estabelecia alguns critérios quanto à localização das unidades da rede. Foram selecionadas sete áreas como prioritárias, por apresentarem grandes concentrações populacionais, predominantemente de média e baixa renda e por situarem-se em bairros onde houvesse grande potencial de expansão urbanística: Curuzu, Nordeste de Amaralina, Lobato, Barris, Canela, Engenho Velho ,

* CONDER - PROGRAMA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR NA RMS

Pau da Lima, Cabula.

Como áreas previstas para equipamentos a serem estudados posteriormente foram eleitos: Bonfim, Pau Miúdo, Barra, Stiep, Comércio. (Ver Mapeamento Anexo - Nº 01)

Nestas localidades seriam escolhidos sítios com disponibilidade de áreas livres, próximas às vias de fácil escoamento, e em dimensões compatíveis com a natureza do equipamento a ser implantado.

1.2 Equipamentos Implantados

Na fase de implantação desses equipamentos, houve algumas alterações em relação ao previsto no programa, uma vez que as primeiras feiras cobertas implantadas foram: Rio Vermelho (em funcionamento), Nandiba e Ogunjá (em execução), não respeitando as prioridades definidas a partir dos critérios de localização pré-estabelecidos.

- 1.2.1 Rio Vermelho - Situado à Avenida Juracy Magalhães Junior e próximo ao bairro de Nordeste de Amaralina, o equipamento foi concebido para atender prioritariamente a esta população. Contudo, pela localização marginal ao bairro, facilidade de acesso para veículos particulares e proximidade de bairros de renda média alta e alta, o equipamento foi absorvido por esta clientela, o que determinou o tipo de comercialização, alterando a composição final dos preços e afastando a população de renda mais

baixa em número significativo.

Projetado e construído sob a responsabilidade da CONDER, o equipamento do Rio Verde — lho, posteriormente ao seu funcionamento, foi assumido administrativamente pela CEASA, tendo a mesma elaborado novo Lay-Out e executado algumas obras complementares, visando melhor funcionalidade da feira.

1.2.2 Narandiba - Constitui um caso à parte no contexto do programa, uma vez que não foi por ele previsto, dificultando assim sua análise à luz dos critérios estabelecidos para a escolha das áreas. Contudo, a fase evoluida em que se encontra a obra restringiu a possibilidade de novos enfoques, tendo-se optado por uma reformulação do projeto, através de um novo dimensionamento e reestudo de lay-out.

.2.3 Ogunjá - Localizado à avenida Vale do Ogunjá, o equipamento encontra-se em fase inicial de execução, tendo sido apenas efetuados os trabalhos de terraplenagem e fundações. Este facto, aliado aos dados obtidos a partir da avaliação da unidade do Rio Vermelho e aos critérios estabelecidos pela CEASA para operacionalização do equipamento, justifica a reestruturação do programa específico, através de análise de localização, clientela, tipo de comercialização, etc.

2. NARANDIBA - REFORMULAÇÃO DO PROJETO

2.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O projeto arquitetônico originalmente elaborado para a área de Narandiba e em fase de implantação bastante adiantada, possui um programa semelhante ao da unidade construída no bairro do Rio Vermelho, onde foram constatados problemas que dificultavam bastante a utilização do equipamento de forma racional. Dentre os problemas detectados, aqueles que se afiguraram com maior intensidade foram os seguintes:

1. Lay-out que dificultava as atividades de comercialização e não atendia aos parâmetros da CEASA.
2. Adoção de baixo pé-direito;
3. Cobertura sem isolamento térmico e executada com material translúcido que modifica a coloração das mercadorias.
4. Ausência de elementos de vedação que torna o equipamento vulnerável às intempéries, onerando os custos de manutenção e segurança.

Considerando-se que a unidade de Narandiba atenderá à populações de várias faixas de renda (Ver Mapeamento anexo nº 1) como um centro de abastecimento alimentar, equipamento este carente na área e, tendo em vista que o não aproveitamento das etapas já executadas na obra seria anti-econômico e portanto inviável, optou-se pelas seguintes diretrizes:

1. manter o mesmo programa e o mesmo partido arquitetônico adotando-se entretanto um novo predimensionamento que viabilize o investimento;
2. Elaborar novo lay-out que permita um melhor aproveitamento da área interna;
3. Reestudar o agenciamento da área externa;
4. Reservar área para instalação de supermercado da COBAL para que se possa oferecer todos os produtos da cesta básica.
5. Adoção de pé-direito compatível com as atividades a serem exercidas.

A partir destas diretrizes, procedeu-se à reformulação do projeto para a área de Narandiba, cujas plantas seguem em anexo.

Anexos:

- | | | |
|---|---|-----------|
| 1. Reforma e Ampliação | - | PA.002.1 |
| 2. Agenciamento da Área | - | PA.002.2 |
| 3. Planta Baixa | - | PA.002.3 |
| 4. Cortes e Fachada | - | PA.002.4 |
| 5. Restaurante e Sanitário Público | - | PA.002.5 |
| 6. Administração - Planta Baixa/Cesta | - | PA.002.6 |
| 7. Detalhe - Box/Laticínios | | PA.002.7 |
| 8. Detalhe - Box/Frigorífico (Peixes Vivos) | - | PA.002.8 |
| 9. Detalhe - Box/Frigorífico (Carnes) | - | PA.002.9 |
| 10. Detalhe - Box/Frigorífico | | PA.002.10 |
| 11. Corte/Frigorífico | - | PA.002.11 |

3. OGUNJÁ - REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA

3.1 CONSIDERAÇÕES QUANTO A LOCALIZAÇÃO, TOPOGRAFIA, ACES_SIBILIDADE, CLIENTELA

A área prevista para o equipamento está situada no vale do Ogunjá, que divide o bairro de Brotas em duas unidades topográficas - Engenho Velho e Brotas propriamente dito (ver mapeamento nº 02).

Caracteriza-se topograficamente portanto, em relação ao entorno, por situar-se em fundo de vale, enquanto às áreas circunvizinhas, densamente povoadas, acham-se em cotas bem mais elevadas, com desníveis em torno de 30m.

Além disso, os cortes ingremes efetuados quando dos trabalhos de terraplenagem, acentuaram a declividade das encostas, agravando os problemas de acessibilidade. Estes trabalhos foram responsáveis também pelo nivelamento do terreno em relação à Avenida Vale do Ogunjá, um dos seus limites, e ocasionaram sua devastação, embora tenha sido a área indicada pelo OCEPLAN como de vocação para o lazer. Além da Av. Ogunjá, o terreno limita-se também com a ladeira Urbano Aguiar e encostas do bairro de Brotas. Possui uma área total de 50.000 m², dos quais 42.000 m² correspondem a área plana e o restante a encostas de grande declividade.

A Avenida Ogunjá, elemento de ligação entre a Av. Magalhães Neto (Bonocô) e Vasco da Gama, integrada portanto ao sistema de vales da cidade, foi recentemente implantada. Tem sido entretanto sub-utilizada, ape

sar de possuir ligação direta com a Av. D. João VI (comunicação Brotas - Engenho Velho) através da Rua Urbano de Aguiar e com o Engenho Velho através de uma derivação da própria avenida (ver mapeamento nº 02). No que se refere ao transporte coletivo, apenas uma linha de ônibus circula por ela vindo do Bonocô com destino ao Engenho Velho de Brotas.

Segundo o programa elaborado pela CONDER, a população a ser servida pelo equipamento compõe o chamado agrupamento de Brotas, sendo assim identificado:

- . *Os bairros que formam o aglomerado de Brotas caracterizam-se pela alta densidade da população, variando de 20.084 Hab/Km², em 1980 em Brotas, a 46.976 Hab/Km², em Cosme de Farias. A distribuição da população por faixas de renda permite identificar dois grupos mais ou menos homogêneos: Brotas e Matatu / Santo Agostinho/ Pitangueiras, com maior predominância da classe média, sobressaindo-se o extremo superior com maior contingente populacional que o de baixa renda. O outro grupo, formado por Engenho Velho, Cosme de Farias e Federeção, tem o maior contingente populacional nas faixas de menores rendas, sobressaindo-se Cosme de Farias, no qual não foram encontrados contingentes na faixa de mais alta renda.*
- . *Brotas e Cosme de Farias auto-abastecem-se, em 60%, de carnes e, em torno de 40%, de frutas e legumes, enquanto os outros bairros têm Sete Portas e São Joaquim como locais*

preferenciais de compras.

- . O agrupamento é servido por duas lojas de supermercados de uma mesma cadeia, localizadas nas extremidades de Brotas, e pequenas lojas de auto-serviços nos outros bairros. Entretanto, predominam os estabelecimentos de varejo I e II, caracterizados pelas quitandas, armazéns e mercearias, pontos em que a oferta dos produtos da "cesta básica" é bastante significativa.*
- . A preferência do consumidor, para o abastecimento de frutas e legumes, é pela feira fixa, variando de 41%, no Engenho Velho, a 62% em Matatu/Pitangueiras/Santo Agostinho vindo em seguida os auto-serviços e as feiras móveis.**

Diante deste quadro, presume-se que os moradores de Brotas e Engenho Velho serão os mais diretamente beneficiados pelo equipamento. Contudo, apesar desta proximidade, o acesso para pedestres é dificultado pelas barreiras topográficas, necessitando alternativas que visem atenuar este problema.

Por outro lado, a população de Cosme de Farias, Federação e Vasco da Gama, embora mais distante, representa uma Clientela em potencial, seja pela carência de equipamentos para

abastecimento nestas localidades, seja pela possibilidade de acesso para pedestres através de avenidas de vale, uma vez que o terreno dista aproximadamente de 1 km da Av. Vasco da Gama e 500 m da Bonocô.

Restringida a clientela, no que se refere aos pequenos deslocamentos, devido aos aspectos já citados, o restante da população do agrupamento considerado, somente terá acesso à unidade através de veículos particulares ou transportes coletivos, a depender das linhas que trafeguem nas suas proximidades.

3.2 PROGRAMA PROPOSTO

O projeto arquitetônico elaborado para a área de Ogunjá, derivou de um programa semelhante ao da unidade do Rio Vermelho. Entretanto, como este, por situar-se numa avenida de vale, marginal aos bairros que se propõe servir, e permitir maior acessibilidade ao automóvel, entre outros aspectos já citados, corre o risco de restringir o atendimento a uma clientela basicamente de classe alta e média alta. Sendo assim, a implantação de uma unidade semelhante à do Rio Vermelho implicaria possivelmente na sub-utilização do equipamento, em consequência da superposição de clientela (proximidade dos dois equipamentos), e na crescente marginalização da população de renda média e baixa, dominante no agrupamento considerado.

Pretende-se portanto, propor novo programa, considerando todas as populações que possivelmente utilizarão o equipamento, através da implantação de serviços outros que diversifiquem o tipo de comercialização e os produ

tos oferecidos, permitindo, com isso, sua utilização por todas as faixa de renda.

No programa proposto, pretende-se, que o equipamento atenda a duas funções básicas: Abastecimento e Lazer.

Abastecimento: Para esta função, o programa procurou considerar:

1. A heterogeneidade da clientela, através da diversificação de serviços;
2. A incorporação ao equipamento de uma central de apoio às feiras móveis, conforme solicitação da CEASA.

Tendo em vista essas considerações, o equipamento compreenderá:

Feira Fixa - Propõe-se para esta feira um atendimento contínuo, oferecendo basicamente produtos hortigranjeiros. Este tipo de comercialização, destinada principalmente à população de classe média dos bairros em torno, implica num equipamento de pequeno porte, que deve ser complementado por serviço de supermercado.

Super Mercado - Pretende-se, com a incorporação do Super Mercado, oferecer numa só área os produtos básicos de abastecimento. Recomenda-se entretanto, que sua exploração seja feita pela COBAL, cuja comercialização visa uma clientela de baixo poder aquisitivo. Há de se considerar ainda a oportuna implantação de um equipamento sob tutela federal, que venha compe-

tir com o monopólio exercido no ramo ,
por grandes empresas particulares.

Feira Livre - Tendo em vista a descontinuidade do flu
xo da clientela, aumentado nos fins de
semana, e a capacidade ociosa que teria
a feira fixa se dimensionada para aten-
der a maior demanda, pretende-se com a
feira livre permitir um dimensionamento
mínimo da feira fixa, e possibilitar em
dias de maior movimento, maior volume
e variedade dos produtos comercializa-
dos, visando também pela própria carac-
terística da feira livre, o abastecimento
das faixas de renda de menor poder aqui-
sitivo.

Equipamentos de Apoio - Para otimização dos serviços da CEASA
a quanto à administração das feiras mō —
Feiras Móveis veis, prevê-se a implantação de escritō
rio, depósito e oficina para permitir
manutenção e distribuição das barracas.

Os serviços acima citados, excetuando o
Super Mercado, estarão sob a administra-
ção da CEASA. Para tanto, serão previs-
tas áreas que permitam o funcionamento
da unidade administrativa e serviços de
apoio (Refeitório, lanchonetes, sanitá-
rios, etc.).

Lazer - Em vista da grande área reservada para implan-
tação da unidade de abastecimento e consideran-
do a alta densidade populacional dos bairros
vizinhos, carentes de equipamentos de recrea-
ção, propõe-se o aproveitamento de parte da

área disponível para implantação de quadras de esporte e possivelmente um parque infantil. Esta proposta é reforçada pela existência de ante-projeto de "parque de vizinhança", elaborado pelo OCEPLAN - Programa de Áreas Verdes 1976:

3.3 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

Feira Fixa

E S P É C I E	Nº	ÁREA/P MÓDULO M ²	SUBTOTAL	CIRCULAÇÃO M ²	
				UNIT.	SUBTOTAL
Horti-Granjeiro	20	12,00	240,00	9,3	186,00
Cereais	2	20,00	40,00	6,0	12,00
Carnes	5	37,50	188,00	11,20	56,00
Artesanato/Cerâmica	3	20,00	60,00	6,00	18,00
Laticínios	2	20,00	40,00	6,00	12,00
Plantas	2	20,00	40,00	6,00	12,00
Diversos	3	20,00	60,00	6,00	18,00
T O T A L	37	149,50	668,00m ²	-	314,00m ²

SUB-TOTAL 982,00 M²

OFICINA/CARPINTARIA - 110,00 M²

Garagem p/3 Caminhões 90,00 M² 200,00 M²

DEPÓSITO P/BARRACAS/FEIRA LIVRE

Depósito - 110,00 M²

Feira Livre - (50 Barracas) Módulo = 8,10 M²

8,10 x 50 = 405,00 M²

SUB-TOTAL 405,00 M²

ADMINISTRAÇÃO

(4 Salas, Dep., 2 Sanit., Copa, Circulação) 90,00 M²

SERVIÇOS DE APOIO

- Sanitário - Vaso/30 pessoas (6x77=462 pessoas/Pique)
32,00 M² p/Sanitário = 2 x 32 64,00 M²
- Lanchonete - 2 x 20 M² 40,00 M²
- Área p/Refeição - 50 pessoas x 1 M²/Pês 50,00 M²
- SUB - TOTAL 154,00 M²

ÁREA P/PRODUTOS SAZONAIS

6 x 45 M² (Módulo p/Caminhão) 270,00 M²

CIRCULAÇÃO/PAREDES

25% 2461,00 M² = 615,25 M² 615,25 M²

ÁREA COBERTA / C E A S A 3.076,25 M²

SUPER MERCADO

- Área Exposição 1500 M²
- Área Depósito 20% 300 M²
- Área Administração 90 M²
- SUB - TOTAL 1.790,00 M²

T O T A L Á R E A C O B E R T A = 4.866,25 M²

ÁREA P/ESTACIONAMENTO

3 x 77 = 231 Pessoas/Hora Pique

Módulo = 20,00 M² x 231 = 4.620,00 M²

2 x Área Comercial Coberta

2 x 3.400,00 = 6.800 M² 6.000,00 M²

3.4. AGENCIAMENTO DA ÁREA

Para o agenciamento da área, além das condicionantes inerentes à mesma, duas outras, externas, foram levadas em conta: A primeira quanto à acessibilidade de pedestres e a segunda quanto ao fluxo de veículos, uma vez que a área apresenta problemas nestes dois níveis.

1. Em relação a pedestres, diante das dificuldades constatadas anteriormente, recomenda-se a implantação de escadarias, em locais com desníveis compatíveis, visando facilitar o acesso dos moradores das cumeadas adjacentes ao equipamento, principal clientela a ser atendida. (Ver Indicações em Mapeamento Anexo nº 3)
2. Quanto ao fluxo de veículos, constatou-se a inviabilidade de utilização do retorno mais próximo existente na Av. Vale do Ogunjá, pela sua localização em relação ao terreno. Recomenda-se, portanto, a implantação de novo retorno, em trecho mais apropriado, que venha favorecer o fluxo de usuários em direção à Vasco da Gama. (Ver indicação em Mapeamento Anexo Nº 3)

Na Distribuição das funções na área, respeitada a faixa de domínio exigida para a Av. Ogunjá, decidiu-se:

- Localizar o estacionamento de forma a permitir a sua utilização pelos usuários de ambas as funções: Abastecimento e Lazer.
- Localizar o equipamento de Lazer, (compreendendo quadras de esporte e parque), em área limite à Ladeira Urbano de Aguiar, considerando a

possibilidade de ampliação através de desapropriação do restante do Vale. Tal desapropriação justifica-se, uma vez que o Vale ainda conserva sua vegetação natural e, devido à impossibilidade de acesso, apresenta-se inviável para outros usos.

- Garantir o acesso de pedestres, sem interferência de veículos.
- Setorizar o fluxo em relação a veículos particulares e de carga.
- Implantar um parque infantil, em área anexa ao equipamento de abastecimento, em local exclusivamente previsto para circulação de pedestres. (Ver mapeamento anexo nº 3)

3.5 PARTIDO ARQUITETÔNICO

O equipamento projetado anteriormente para a localidade de Ogunjá apresenta os mesmos problemas já citados nos equipamentos de Rio Vermelho e Narandiba, tornando-o inadequado a função à que se destina. Por outro lado, a ampliação e modificação, propostas no programa, dificilmente permitiriam o aproveitamento do projeto original. Diante disso, optou-se por um novo partido, que permitisse, basicamente, flexibilidade de uso do espaço e rapidez de construção (economia de tempo, face à paralização das obras), o que determinou a adoção de estrutura modulada em concreto pré-moldado (Prisma ou similar), aliada à funcionalidade da Kalha Tekno. Estes materiais, por sua vez, permitem satisfazer a outros requisitos exigidos, quais sejam:

- grandes vãos (possibilidade de remanejamento de layout)
- possibilidade de iluminação zenital e aeração constante (obtido com jogo de telhados — Ver Mapeamento Anexo nº 6.
- pé direito compatível com a função do equipamento
- proteção contra incidência direta do sol (o uso de semi-pórticos em Kalha Tekno permite vedação adequada na fachada voltada para o poente) — Ver Mapeamento nº 6,
- material resistente e de fácil conservação
- simplicidade construtiva e material não sofisticado, implicando em redução de custos
- segurança do equipamento (possibilidade de fechamento em horários de não funcionamento)
- resultados estéticos satisfatórios

Na distribuição dos espaços, optou-se por um núcleo central de apoio, compreendendo sanitários, lanchonetes refeições e pátio central, em torno do qual se localizam as feiras e supermercado (ver mapeamento anexo nº 5). A localização da feira livre permite a utilização de seu espaço, em dias de menor movimento, para exposições ou quaisquer outras atividades, sem interferir nas outras funções e com acesso independente; em dias de maior movimento, como feira livre (utilização de barracas das feiras móveis), está perfeitamente integrada à feira fixa.

Quanto ao equipamento de apoio às feiras móveis, optou-se por um núcleo isolado, localizado próximo ao pátio de serviço (carga e descarga). (Ver mapeamento anexo nº 5).

3.6. PREVISÃO DE CUSTOS

Tendo em vista o padrão de construção adotado, apresenta-se a seguinte estimativa de custos:

ESPECIFICAÇÃO	ÁREA M ²	CUSTO/ M ² (Cr\$)	SUB - TOTAL (Cr\$)
ÁREA COBERTA	4.900,00	7.500,00	36.750.000,00
URBANIZAÇÃO	9.600,00	600,00	5.760.000,00
T O T A L			42.510.000,00

Trata-se, contudo, de custos aproximados, a serem detalhados através de orçamento específico e compatibilizados com os re cursos alocados.

As áreas destinadas aos equipamentos de lazer serão objeto de projetos específicos, portanto não incluídos na presente estimativa de custos.

EQUIPE TÉCNICA

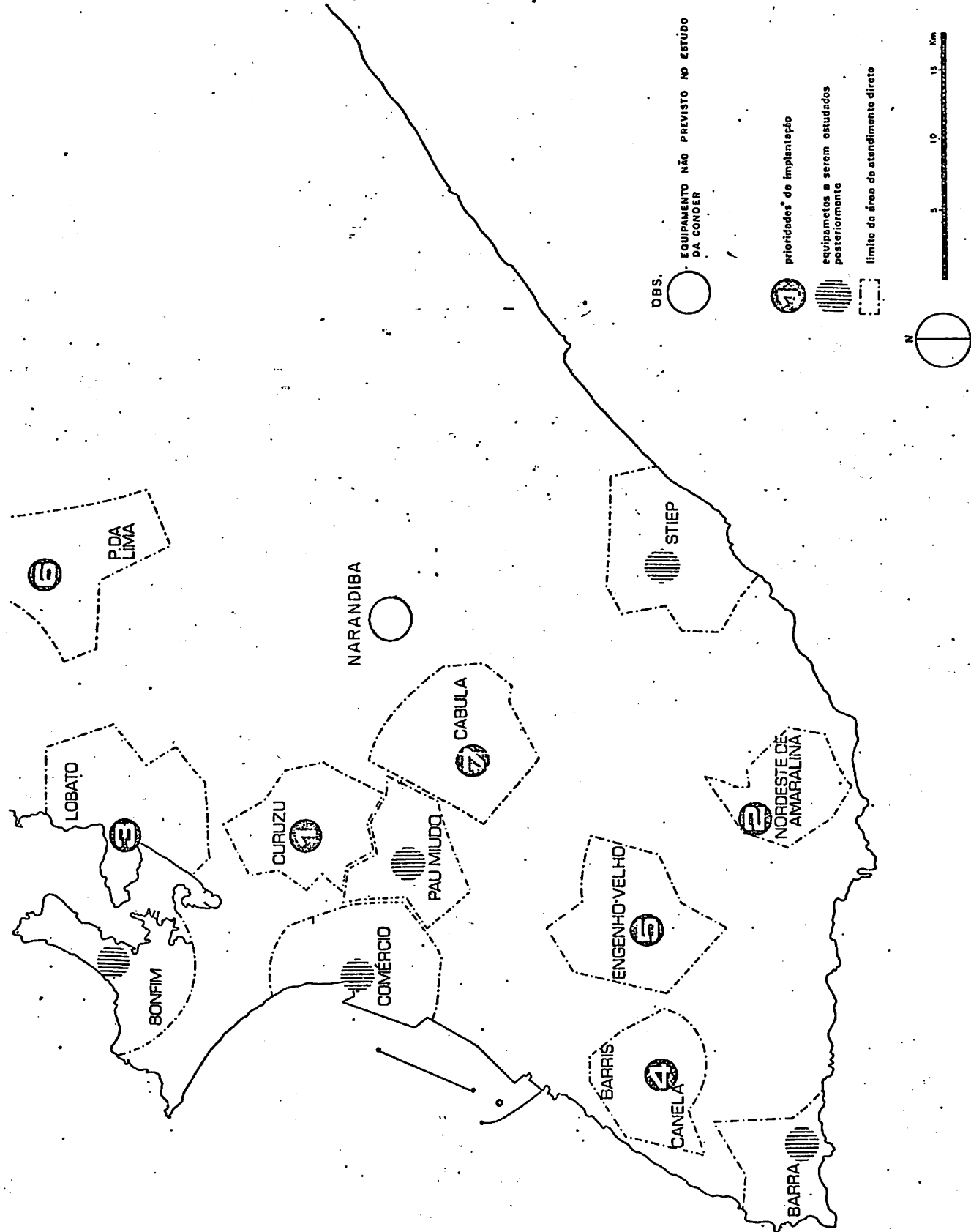
Grupo De Projetos - OCEPLAN

- . JAMES J. DE FARIAS - Coordenador
- . ANGELA GORDILHO SOUZA - Arquiteta
- . LÍCIA MARIA R. NETO - Arquiteta
- . LÍVIA RIHAN KALID - Engenheira Civil
- . MARCOS MOREIRA SOLTER - Arquiteto
- . NIZE M. SERRANO CARTAXO - Arquiteta
- . AGLAE CARNEIRO DA MOTA - Aux. Técnico
- . ANTONIO SERGIO F. SOUZA - Aux. Técnico
- . GRAÇA M. MACHADO DE ASSIS - Desenhista
- . JOSELITO LIMA BRITO - Desenhista
- . JOSENIAS DOS SANTOS - Desenhista
- . MARIA DE FÁTIMA F. DE ASSIS - Desenhista
- . NILTECIO MOREIRA DOS SANTOS - Desenhista
- . NIWTON GUIMARÃES LIMA - Desenhista

ANEXOS

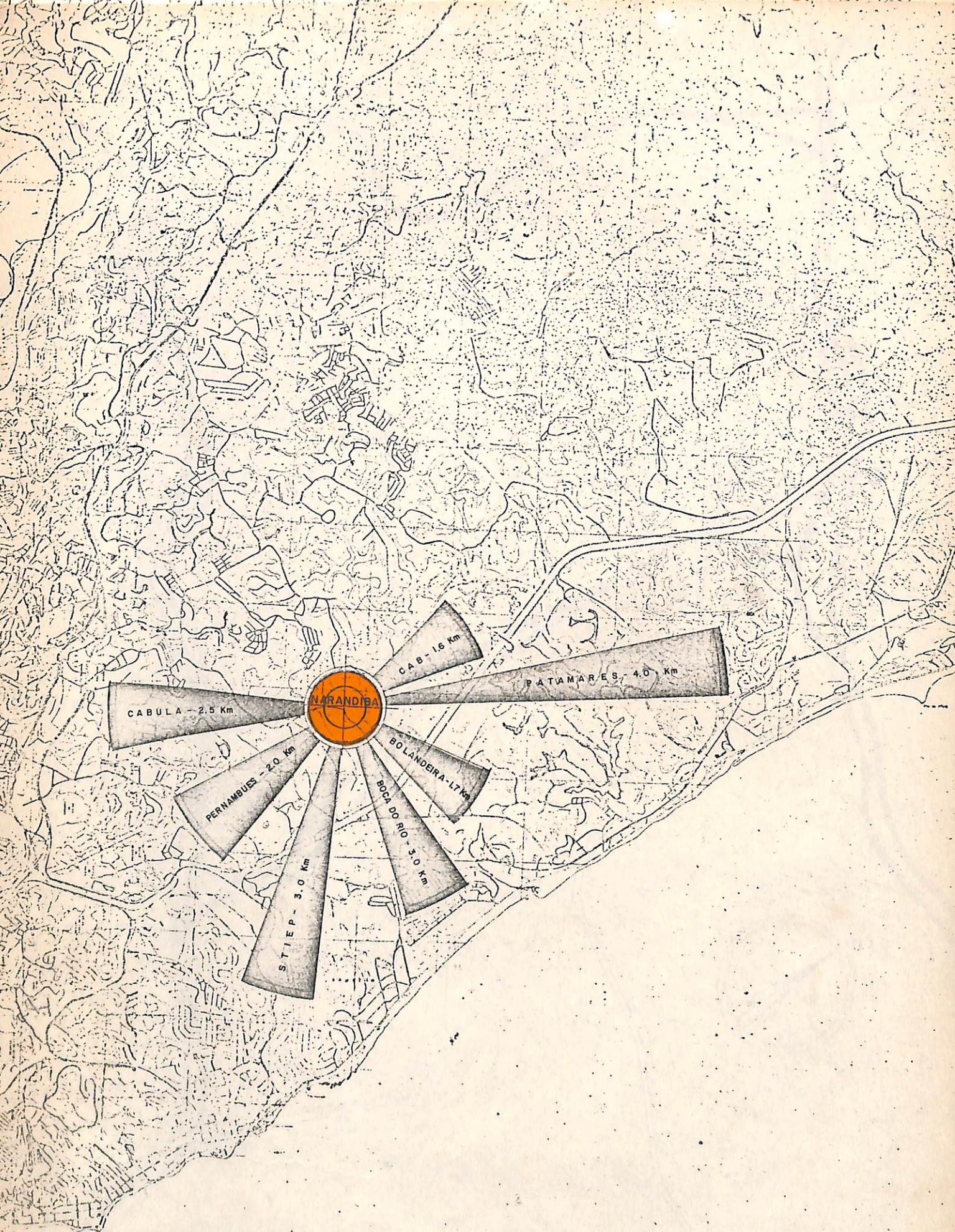
FEIRAS COBERTAS

PROJETO ABASTECIMENTO CONDER
DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE EQUIPAMENTOS



0 1

ESC. 1: 10.000



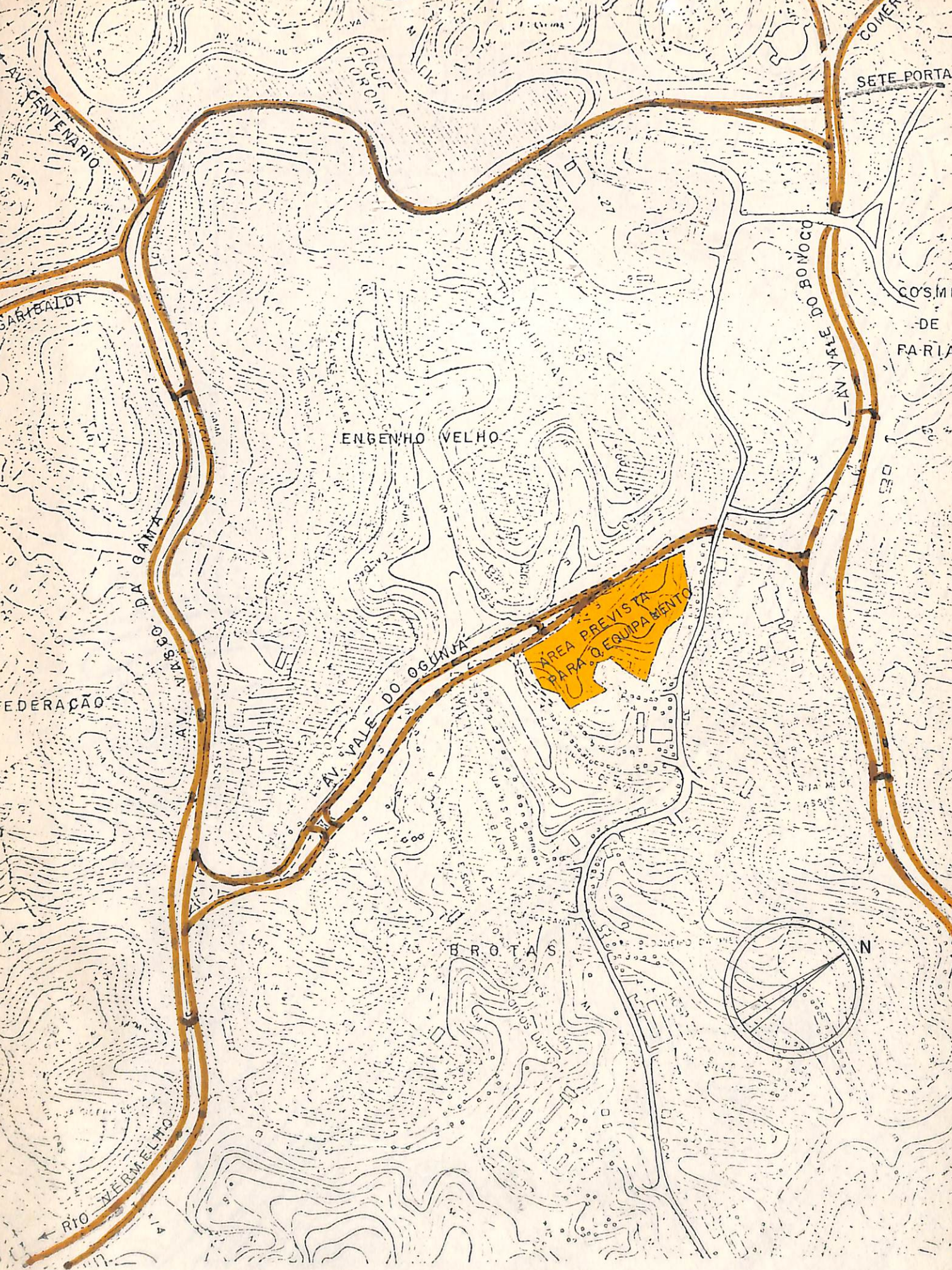
FEIRAS COBERTAS

PROJETO NARANDIBA

LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

0 1 A

ESC. 1:10.000



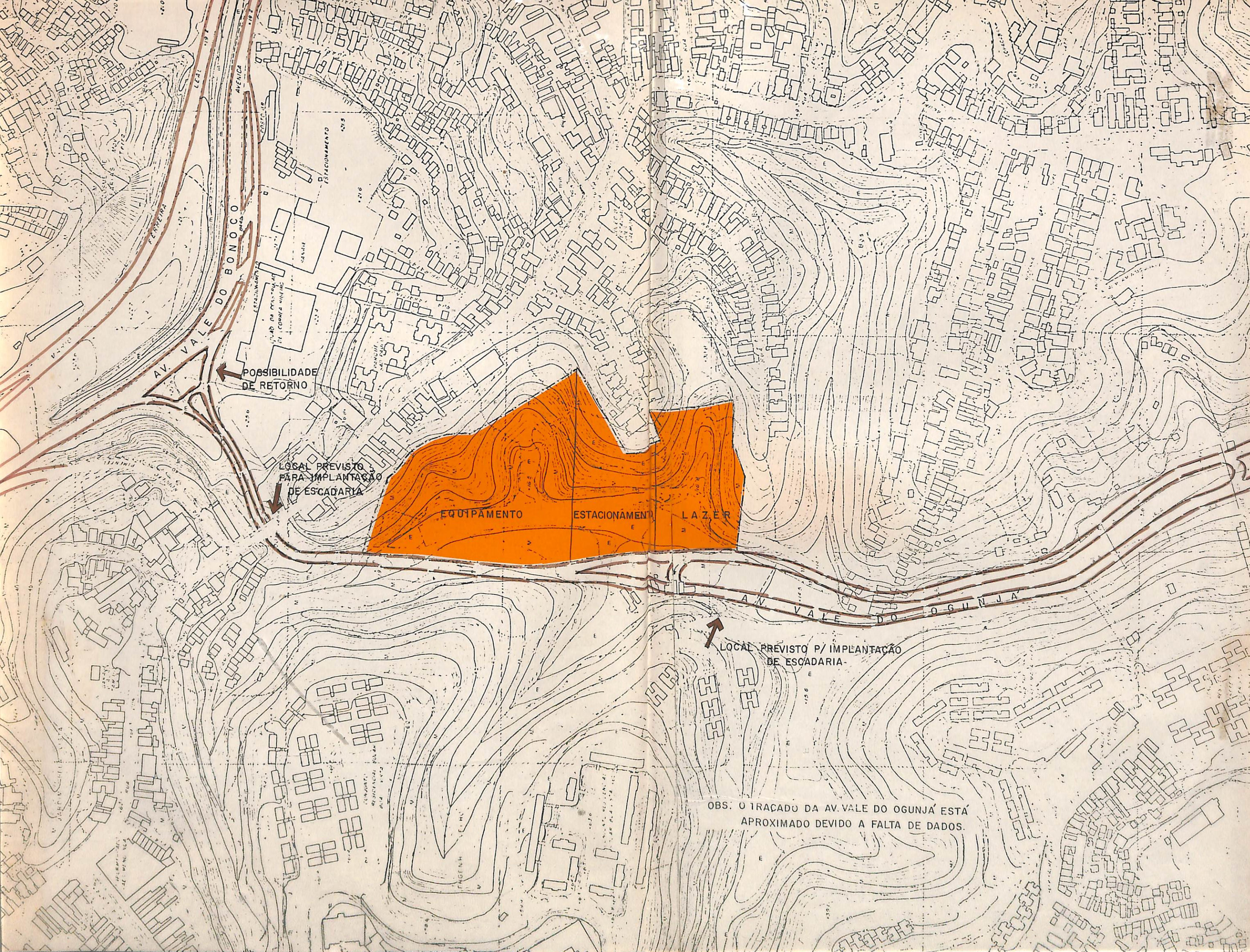
FEIRAS COBERTAS

PROJETO OGUNJÁ

LOCALIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO

0 2

ESC. 1:10.000



POSSIBILIDADE
DE RETORNO

LOCAL PREVISTO
PARA IMPLANTAÇÃO
DE ESCADARIA

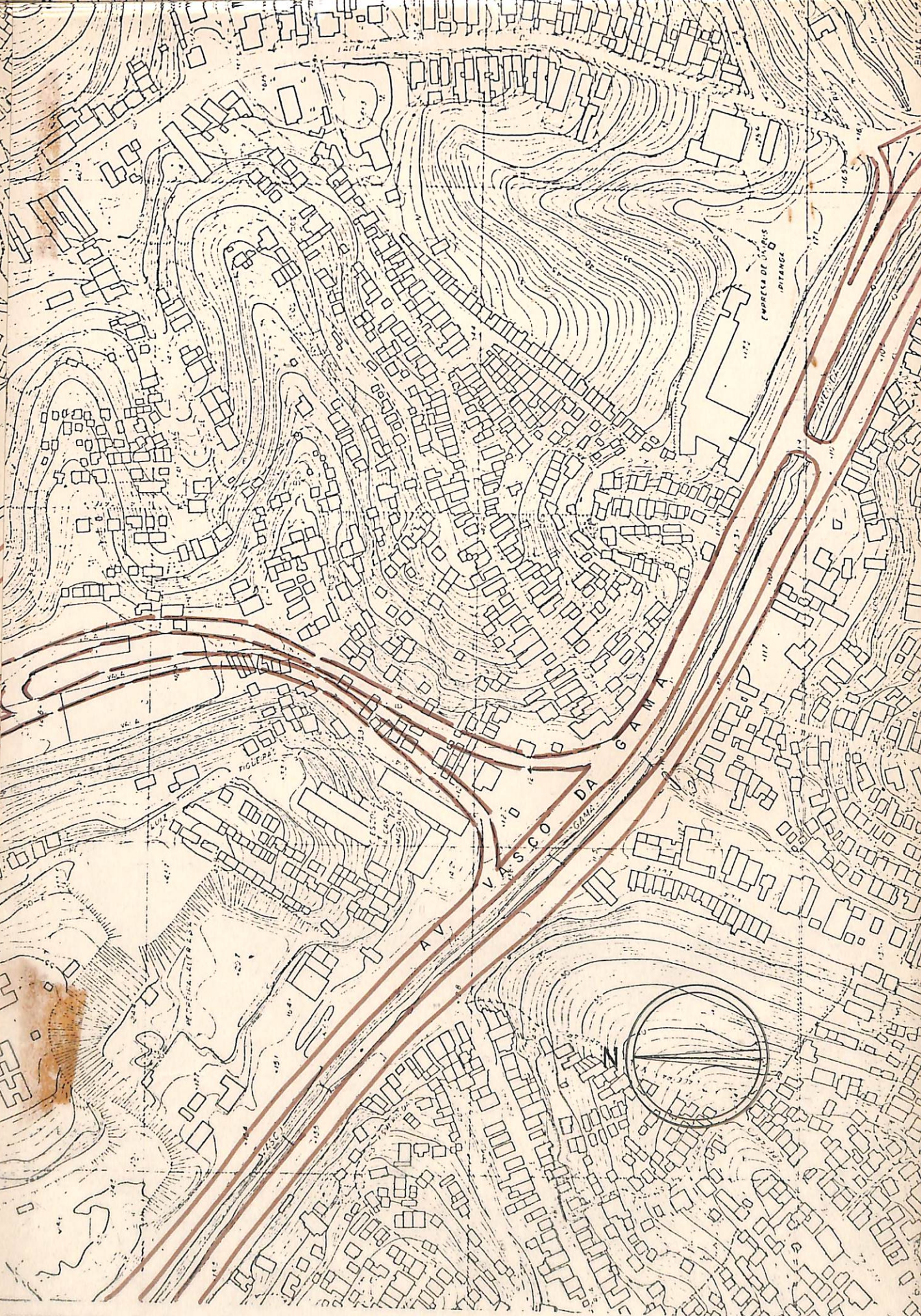
EQUIPAMENTO

ESTACIONAMENTO

LAZER

LOCAL PREVISTO P/ IMPLANTAÇÃO
DE ESCADARIA

OBS. O TRAÇADO DA AV. VALE DO OGUNJA ESTÁ
APROXIMADO DEVIDO A FALTA DE DADOS.



FEIRAS COBERTAS

PROJETO OGUNJA

TOPOGRAFIA / AGENCIAMENTO

03

ESCALA GRAFICA
0 50 100 150

ÁREA PARA CARGA E
DESCARGA
1130 M²

EQUIP. APOIO PARA
FEIRAS NOVEIS
ÁREA = 324 M²

RESERVATÓRIO

CEMITÉRIO DE
ABATECIMENTO
ÁREA COBERTA 4878 M²

ÁREA RESERVADA P/
PARQUE INFANTIL
APROX. 1850 M²

ACESSO PEDESTRE
ABRIGO DE ONIBUS

P/ AV. BONFIM

PARADA DE ONIBUS

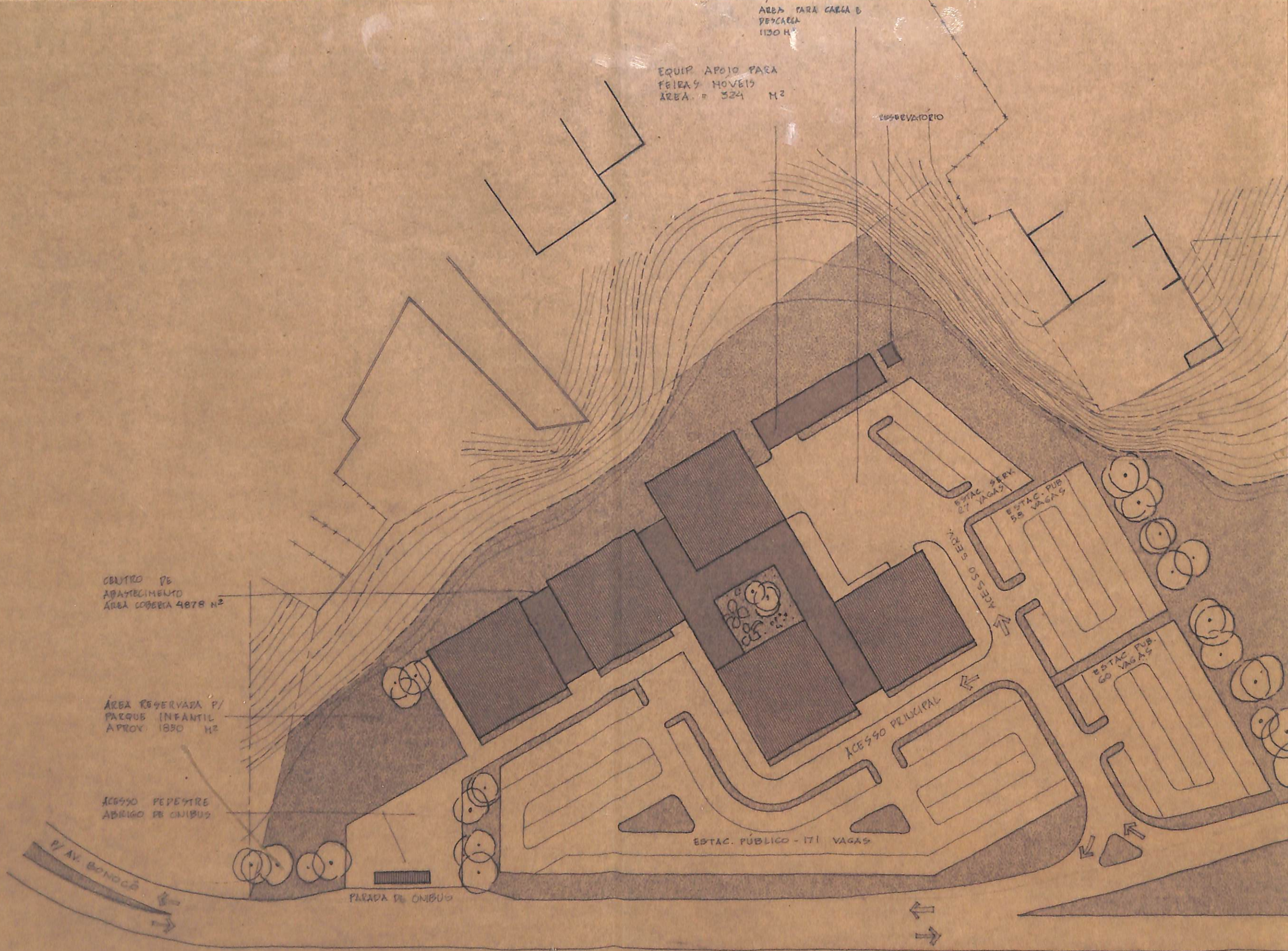
ACESSO PRINCIPAL

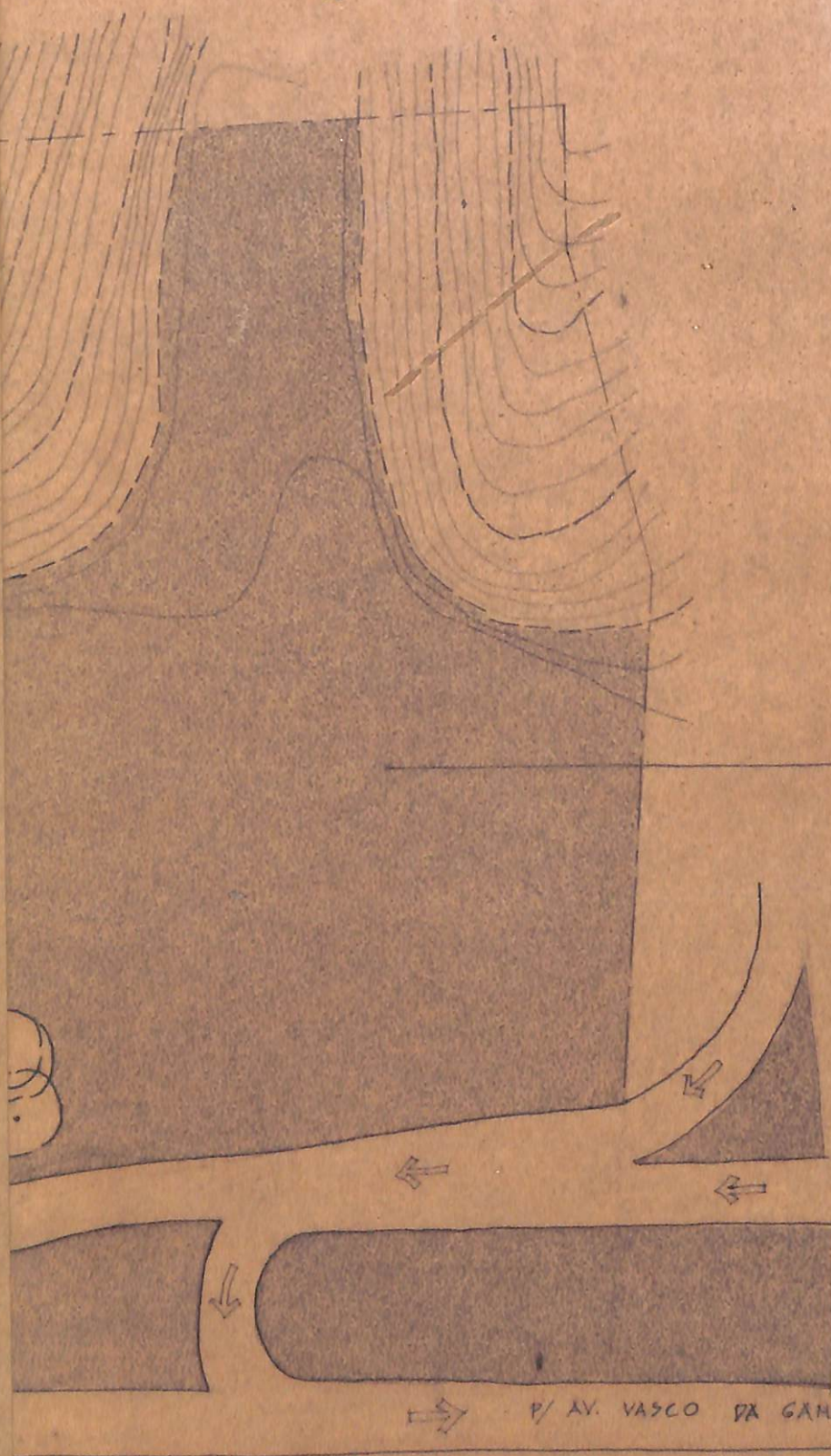
ESTAC. PÚBLICO - 171 VAGAS

ESTAC. SERV.
27 VAGAS

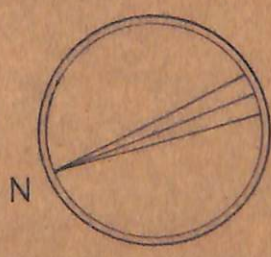
ESTAC. PUB.
58 VAGAS

ESTAC. PUB.
60 VAGAS



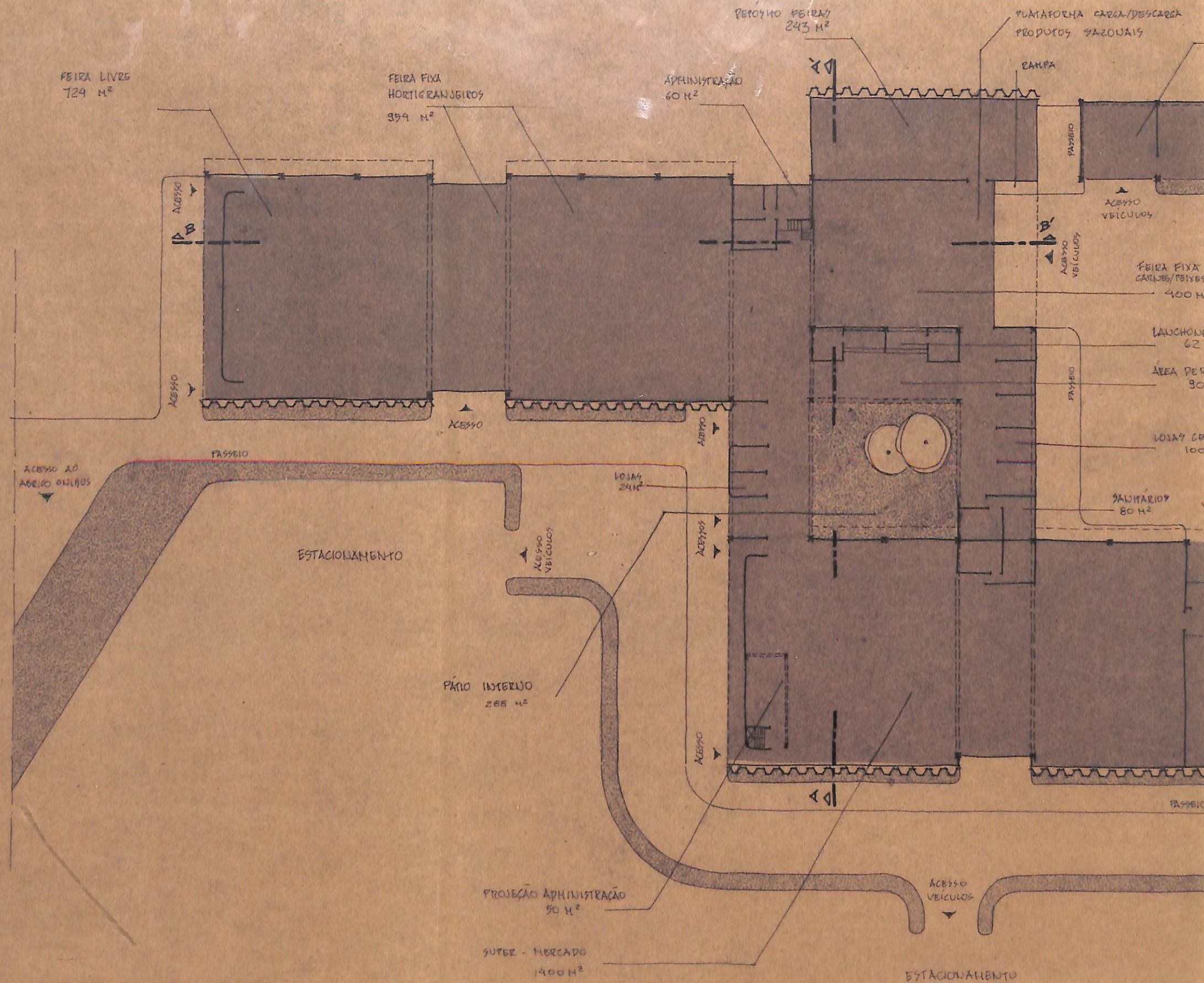


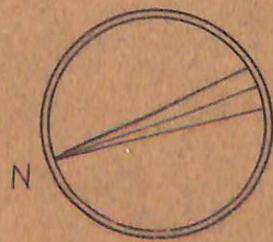
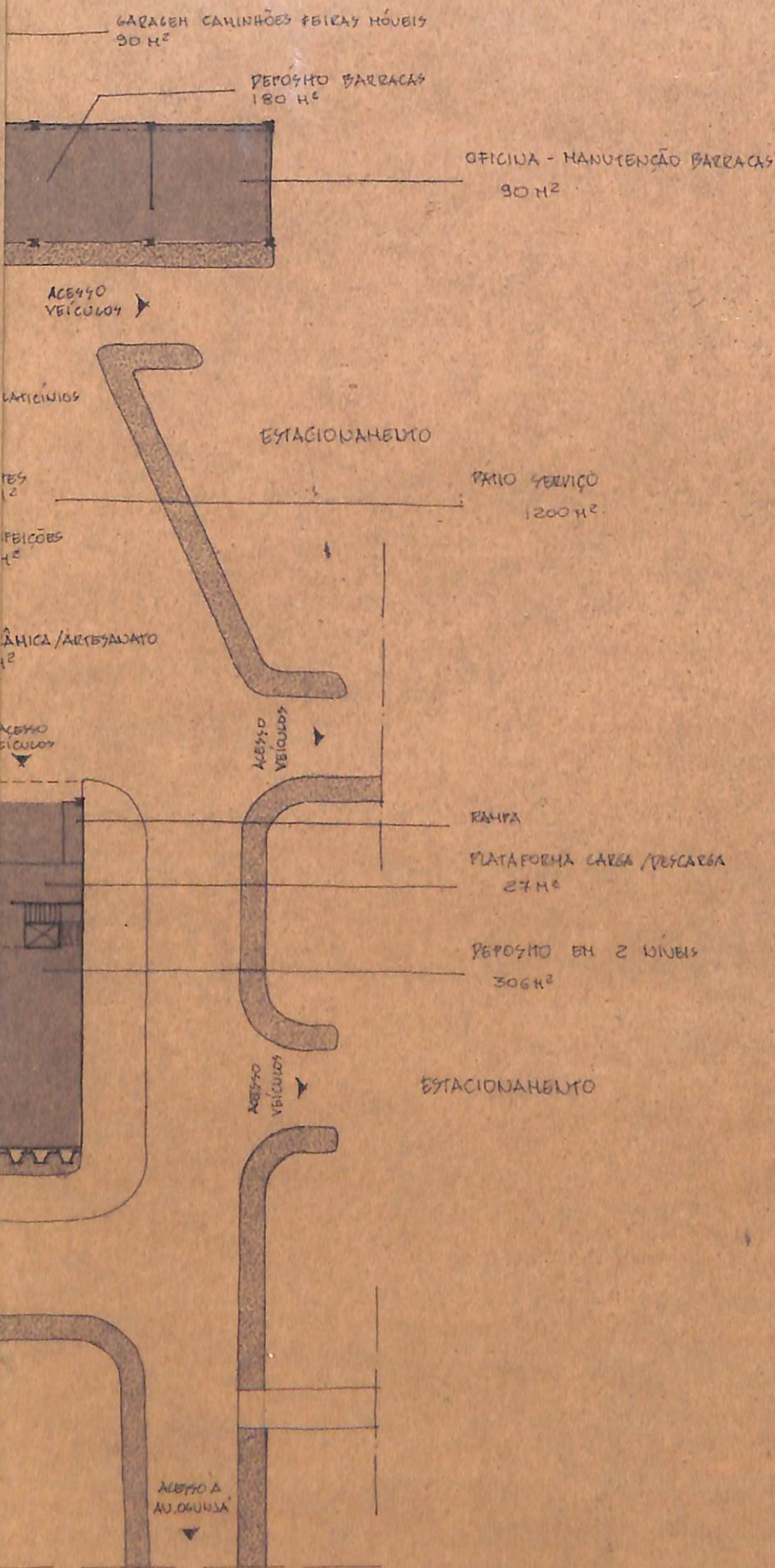
ÁREA RESERVADA P/
QUADRAS DE ESPORTE
E PARQUE
APROX. 11.500 M²



FEIRAS COBERTAS
PROJETO OGUNJÁ
OCUPAÇÃO DA ÁREA







FEIRAS COBERTAS

PROJETO OGUNJA

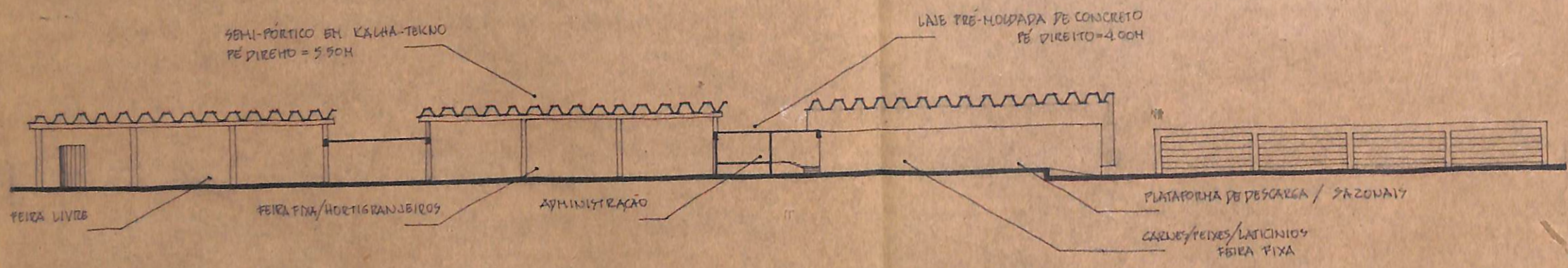
PLANTA ESQUEMÁTICA

0 5

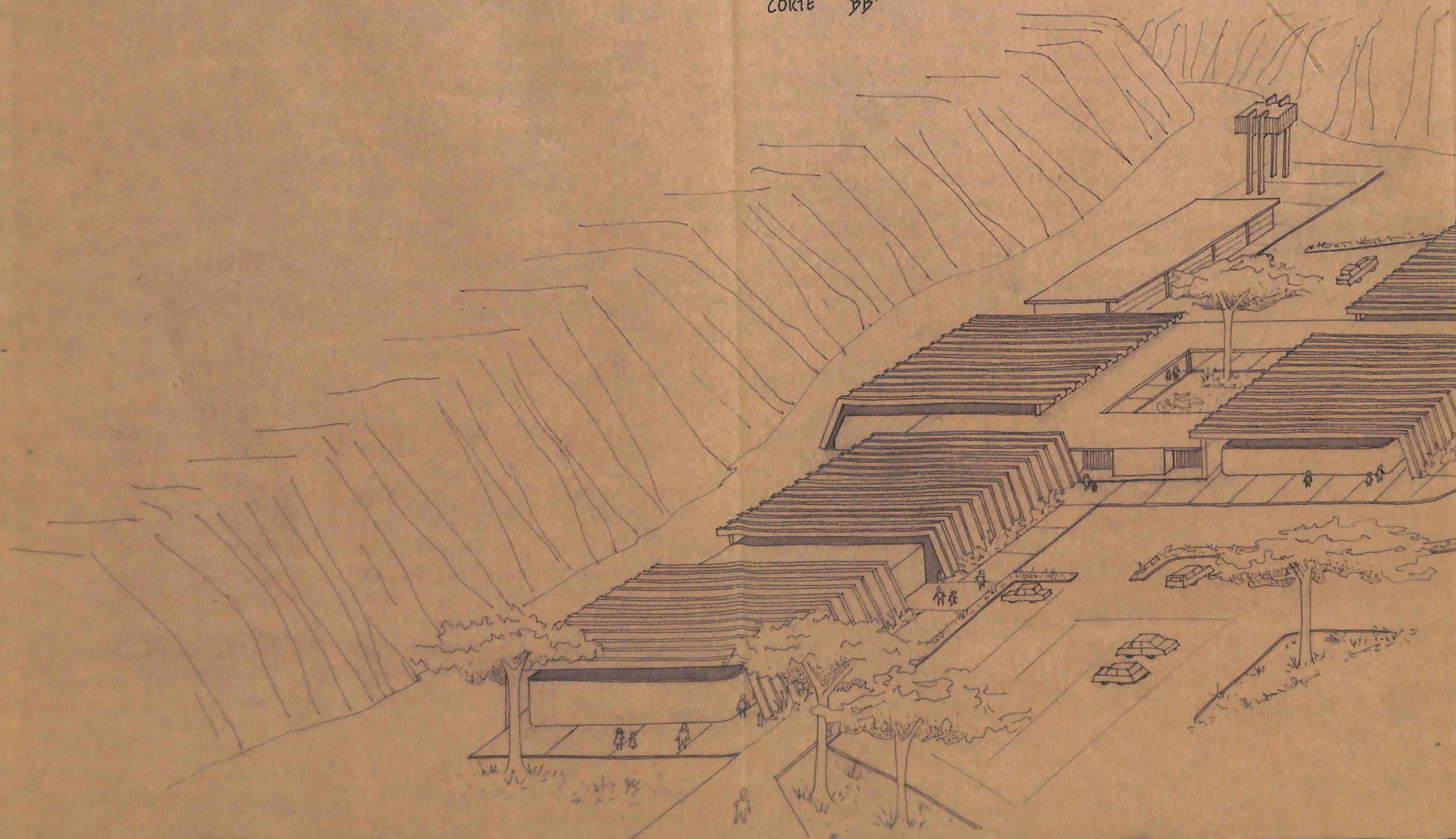
ESCALA GRÁFICA

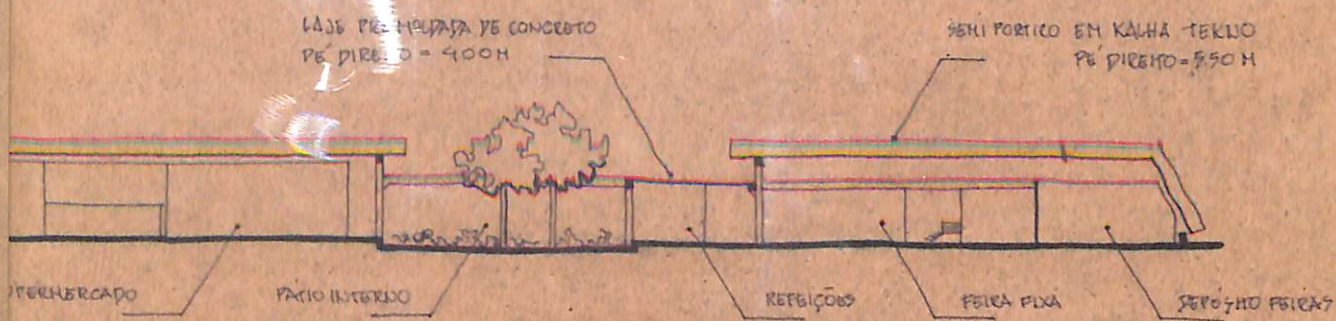
0 5 10 20 M.

ESCALA 1:500

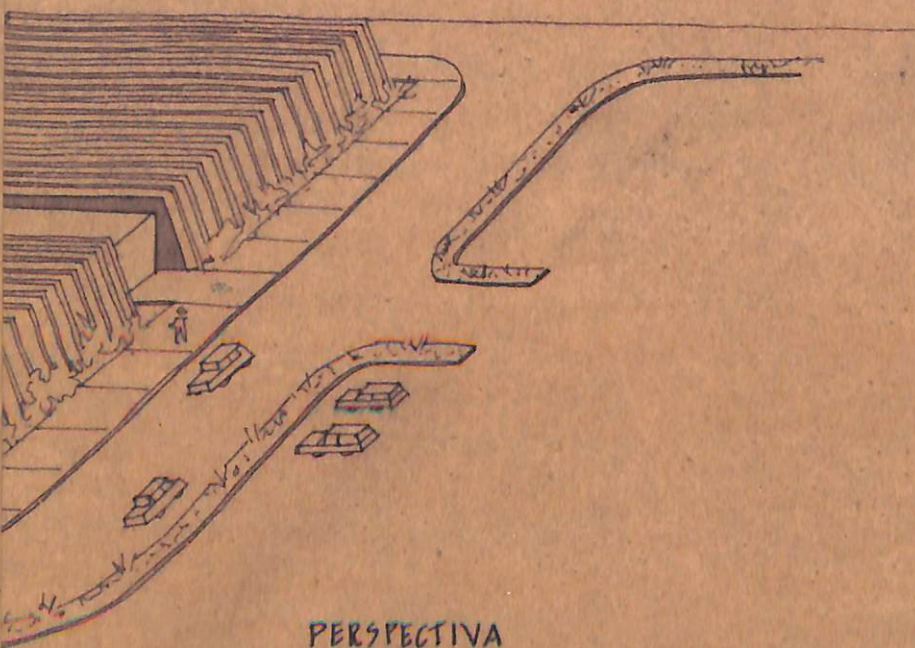


CORTE BB'





CORTE AA'



FEIRAS COBERTAS
PROJETO OGUNJA
CORTES / PERSPECTIVA

0 6
ESCALA GRÁFICA
0 5 10 20 M
ESCALA 1:500